

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

CÂMARA MUNICIPAL

**ATA N.º 22****REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE FRADES,  
REALIZADA NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2023**

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, nesta vila de Oliveira de Frades, no auditório do Museu Municipal de Oliveira de Frades, reuniu a Câmara Municipal de Oliveira de Frades, em reunião ordinária, com a presença do Senhor Presidente: João Carlos Ferreira Valério e dos Senhores Vereadores: José Luís Pinheiro de Lima, Elisa Margarida Ferraz Ferreira de Oliveira, Paulo Manuel Robalo da Silva Ferreira e Carlos José Soares de Figueiredo Pereira. -----

**ABERTURA**

Verificada a existência de quórum, foi declarada pelo Senhor Presidente aberta a reunião, quando eram nove horas e trinta e cinco minutos, dando a Câmara Municipal início aos trabalhos com a análise dos seguintes assuntos, conforme respetiva ORDEM DO DIA, elaborada nos termos do artigo 53.º, do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:-----

**1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

O **Senhor Presidente** questionou se algum dos Senhores Vereadores pretendia usar da palavra neste período. -----

Usou da palavra o **Senhor Vereador Carlos Pereira** para referir que tomou conhecimento que se verificaram inundações gerais nos serviços da Câmara Municipal, que culminou com a saída total dos colaboradores do edifício dos Paços do Município e a sua instalação na Biblioteca Municipal. Neste seguimento, questionou o que falhou, se foi o planeamento da obra, tendo em conta que a cobertura do edifício deveria estar pronta antes da época das chuvas; se é responsabilidade do empreiteiro ou do dono de obra; qual é a situação do salão nobre, uma vez que não estava prevista uma alteração do teto, bem como se haverá custos adicionais.-----

De seguida, lembrou que a atribuição de lotes na Zona Industrial após os incêndios de 2017, a 1,00€/m<sup>2</sup>, tinha como obrigações a criação de postos de trabalho e a empresa estar operativa no prazo de dois anos. Constatou que existem lotes, com áreas relevantes, atribuídos com esses pressupostos, que após cinco anos ainda não têm edificações, nem estão operacionais. Aludiu ao facto de nos contratos constar que o não cumprimento destes pressupostos implicava a reversão dos respetivos lotes para o Município.-----

De seguida, usou da palavra o **Senhor Vereador Paulo Ferreira** para destacar a iniciativa do Município de Vouzela, congratulando-o por não esquecer os incêndios ocorridos a 15 de outubro de 2017. Em simultâneo, agradeceu a todos os que colaboraram no combate, bem como no ressurgimento.-----

No que concerne a este último assunto abordado, o **Senhor Presidente** mencionou que a data não será esquecida, destacando a importância de se tentar evitar que repita. Neste sentido, deu exemplos do que tem sido feito, no âmbito da prevenção, designadamente: o reforço do apoio aos bombeiros, bem como a limpeza de caminhos e da Zona Industrial (faixa de gestão de combustível com largura de 100m, efetuada por duas vezes). Relativamente à iniciativa do Presidente da Câmara Municipal de Vouzela, informou que o Órgão Executivo esteve presente na cerimónia, que visava homenagear todas as vítimas mortais destes incêndios, tendo Vouzela tido o maior número. -----

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

## CÂMARA MUNICIPAL

Referindo-se à atribuição de lotes, informou que quando o atual executivo tomou posse o prazo já estava incumprido por grande parte dos que não tinham iniciado a construção. Assim, foram notificados todos os proprietários nessas condições e, no seguimento dessa notificação, deram entrada nos serviços municipais os respetivos projetos, exemplificando alguns casos. Acrescentou que, há algumas situações pendentes, do anterior mandato, relacionadas com a troca de lotes, mas que, para efetivar essa permuta, foi necessário adquirir terrenos rústicos e formatar os respetivos lotes, dando nota das diligências seguintes. -----

Relativamente à primeira questão colocada, informou que se verificaram infiltrações de água no edifício dos Paços do Município, lembrando outros edifícios onde há infiltrações. Acrescentou que as zonas onde antes já havia infiltrações foram as mais afetadas. Informou que a programação da obra previa que, até final de setembro, o zinco estivesse colocado no telhado, daí ter sido retirada a telha, pese embora as reuniões havidas o subempreiteiro não entrou em obra. A estrutura colocada impediu a entrada de chuva direta, mas nas laterais, com a retirada das caleiras, a água acumulou-se e infiltrou-se (problema está resolvido). Dada a situação e com o barulho da obra, chegou-se a acordo com o empreiteiro que este adiantaria a obra em três meses se fossem retirados do edifício todos os serviços. Disse que a decisão teve esta perspetiva, pois já tinha alterado, anteriormente, alguns serviços para a Biblioteca Municipal e, pelo que se vê no andamento da obra, teria sido a melhor opção. -----

O **Senhor Vereador Paulo Ferreira** lembrou que a informação dada aos Vereadores foi que primeiro seria preparada a cave e o rés-do-chão, para onde mudariam os colaboradores. Mais lembrou que, no mandato anterior, havia um projeto que previa a mudança sustentada de todos os serviços, evitando a morte da Biblioteca Municipal, tendo o **Senhor Presidente** mencionado que a sala de leitura se encontrava funcional. -----

O **Senhor Vereador Paulo Ferreira** reafirmou que havia uma solução estudada, a pensar no conforto dos colaboradores, não só a nível auditivo, mas também com salas condignas, onde estes estariam enquanto se intervencionava o edifício que, em sua opinião, seria dos piores do país. Mais referiu que tinha havido dois projetos, sendo um no Parque Urbano, com o qual não concordou, e o adotado que passaria por instalar todos os serviços na antiga Escola Primária. Considerou que a deslocação dos serviços para Biblioteca foi uma situação de recurso, provocada por uma intempérie. Questionou o estado da obra na cave e no rés-do-chão. -----

O **Senhor Presidente** mencionou que o plano estava a ser viável, pese embora em algumas situações o barulho veio a ser superior ao pensado. Lembrou que quando o atual executivo tomou posse, a cave e o rés-do-chão estavam demolidos, com infiltrações de águas diárias e num estado de salubridade pouco recomendável; havia funcionários a trabalhar há anos em gabinetes onde chovia no inverno, com tetos a cair e sem janelas; podia-se ter mudado para a antiga Escola Primária, mas esta também tem infiltrações de água, o que implicava a realização de obras avultadas. Informou que o projeto mencionado pelo Senhor Vereador, para receber temporariamente os serviços da Câmara, rondava os cem mil euros. Informou que os funcionários, hoje, estão bem acomodados, em diversas divisões, mantendo-se a funcionar a sala de leitura e a sala de jogos para as crianças. No primeiro momento, a divisão de obras entendeu que era possível fazer o rés-do-chão e a cave; veio-se a verificar que a questão do barulho era superior ao que se imaginaria, designadamente na perfuração de lajes a nível da cobertura, bem como questões de projeto que se veio a verificar que tinham de ficar concluídas até ao primeiro andar. -----

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

## CÂMARA MUNICIPAL

O **Senhor Vereador Paulo Ferreira** mencionou que no anterior mandato tinha decretado o cessar das obras, decidindo por não coabitar com as obras e dando o processo conforto para agora se construir. Constatou que a Escola Primária irá precisar de obras e a autarquia terá de as suportar. -----

O **Senhor Presidente** mencionou que é diferente fazer obras de requalificação destinadas a um objetivo final (que neste caso é para instalação das associações - em planeamento), de efetuar obras para receber os serviços municipais, para depois desfazer parte delas e dar outra utilidade ao edifício. Informou do ponto de situação das obras no rés-do-chão e na cave. -----

Deixou uma palavra de agradecimento a todos os funcionários, pois os serviços nunca pararam, bem como ao executivo e aos chefes de divisão, com quem foi sempre conversado e acordado os *timings* de passagem. -----

Concluiu que se saiu nesta fase, com o objetivo de acelerar a obra, esperando que o empreiteiro cumpra com os prazos. -----

O **Senhor Vereador Paulo Ferreira** questionou se o Senhor Presidente sentia que saiu de lá à pressa, tendo o **Senhor Presidente** respondido: *“Não. Não sinto que saí à pressa, nem devagar. Sinto que encontrei uma casa demolida, onde chovia diariamente e onde trabalhavam funcionários, sem janelas e sem ar condicionado, e onde até já o ACT nos tinha vindo visitar. Sinto que estavam lá há mais de uma década em péssimas condições. E todos os que estamos nesta sala sabem do que eu estou a falar”*.-----

De seguida, especificou o estado em que se encontravam as diferentes divisões, realçando o facto da obra, hoje, estar em andamento. Disse que, por contingência de obras, teve-se de sair, contudo todos os serviços estão a funcionar e nunca deixaram de o estar e desejou que todos estejam presentes para a inaugurar as novas instalações, com dignidade para receber os munícipes, para os funcionários e para todos os presentes que queremos o melhor daquela casa. -----

**2. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** -----

Como já tinha sido entregue fotocópia da **ata n.º 21 de 12 de outubro de 2023** a todos os membros do Executivo, foi dispensada a sua leitura. -----

De seguida, o Senhor Presidente colocou a referida ata a discussão e votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade. -----

**3. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA** -----

Presente o Resumo Diário de Tesouraria, respeitante ao dia anterior, tendo-se verificado existir em poder da Tesouraria os seguintes valores: **3.395.472,94€** (três milhões, trezentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta e dois euros e noventa e quatro centésimos) de operações orçamentais e **583.816,73€** (quinhentos e oitenta e três mil, oitocentos e dezasseis euros e setenta e três centésimos) de operações não orçamentais. -----

**4. PAGAMENTOS** -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento do registo de pagamentos efetuados de 09.10.2023 a 22.10.2023. -----

**5. DESIGNAÇÃO DE DOIS REPRESENTANTES DA AUTARQUIA NO CONSELHO GERAL DO AEOF – RATIFICAÇÃO** -----

Presente um ofício do Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades a solicitar, de acordo com o n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, informação, até ao dia 20 de outubro, dos dois representantes da autarquia ao Conselho Geral. Este documento está registado no Sistema Documental *MyDoc Win*, com o número de entrada 21274,

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES**

## CÂMARA MUNICIPAL

encontrando-se apenso o respetivo relatório do documento onde consta o despacho da Senhora Vereadora Elisa Oliveira. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar os representantes designados pela Autarquia no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades: -----

- Elisa Margarida Ferraz Ferreira de Oliveira;-----

- Susana Isabel Laranjeira Rodrigues da Escada.-----

**6. NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO MERCADO LOCAL DE PRODUTORES DO CONCELHO DE OLIVEIRA DE FRADES** -----

Presentes as Normas de Funcionamento do Mercado Local de Produtores do Concelho de Oliveira de Frades, registada no Sistema Documental *MyDoc Win*, com o número interno 16431. Estas normas visam estabelecer as regras de funcionamento do Mercado Local, definindo as obrigações e direitos dos produtores, da entidade organizadora, e demais envolvidos. -----

Este documento será rubricado pelos Membros do Órgão Executivo.-----

O Senhor Presidente fez uma breve contextualização destas normas, informando que o Mercado Municipal irá funcionar, neste período, no edifício do Parque Urbano. Mais informou das condições do espaço e de que, até ao momento, havia cerca de dezassete produtores inscritos. -----

Referidas as infiltrações existentes neste edifício do Parque Urbano, o Senhor Vereador Carlos Pereira referiu que o edifício se encontrava dentro da garantia e informou que durante o decorrer da obra, tinha havido algumas chamadas de atenção. Manifestou dúvidas quanto à impermeabilização exterior, tendo o Senhor Presidente informado que a fiscalização tinha notificado o empreiteiro; a obra foi recebida no verão de 2021; e, se a situação continuar, poder-se-á mandar analisar a situação descrita. -----

O Senhor Vereador Carlos Pereira disse não ser contra a abertura do mercado no edifício em causa, sublinhando que um edifício como aquele, que teve um custo tão elevado de construção e que tem muitas limitações em termos de utilização multifacetada, exige uma maior rentabilização e aproveitamento do espaço. Considerou não ser fácil criar sinergia, lembrando que sempre entendeu que se tratou de dispêndio a mais para aquele edifício, não tendo, o anterior executivo, responsabilidade. -----

O Senhor Vereador Paulo Ferreira mencionou que assumia essa responsabilidade, uma vez que na altura era o Presidente da Câmara. Acrescentou que se tinha tomado decisões sempre baseadas no bom serviço da Câmara Municipal e na intenção de o fazer. Aludiu à obra da 2.ª fase do Parque Urbano, lembrando a decisão tomada e o facto de que sempre agradeceu à empresa que aceitou o distrate. Referiu que o valor pedido de indemnização para não fazer a 1.ª fase do Parque Urbano era superior ao que o Município teria de pagar, para além do valor da comparticipação. -----

Relativamente ao referido, o Senhor Vereador Carlos Pereira considerou que não havia culpabilidade, mas sim questões técnica e financeiramente vigentes à data que puseram em causa um conjunto de pressupostos. Assim, esclareceu que aquela obra foi alvo de reunião na CCDRC e que, dadas as turbulências, a própria direção propôs que se anulasse a obra. Esta decisão implicava a realização de um novo concurso e não havia garantia do seu financiamento. -----

Ainda sobre este assunto, o Senhor Presidente referiu que em 2017 houve uma transição de executivo, em que o novo encontrou uma obra já adjudicada e financiada a 85%, sendo esta superior a um milhão de euros. Em sua opinião, erro teria sido perder esse dinheiro



## MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES

### CÂMARA MUNICIPAL

comunitário. No que concerne à utilidade do edifício, lembrou que no projeto este tinha um propósito. Informou da intenção, com o departamento de património e cultura, criar ali um Centro Interpretativo da Anta de Antelas (caso, haja participação para o efeito). Relativamente à sua utilização, discriminou os diversos eventos aí realizados, desde provas de BTT, corrida e caminhada São Silvestre, Manhãs no Parque, Concertos, Feira do Livro, Geocaching, Festival de Ranchos, Aldeia Natal e, agora, o Mercado Municipal. Por último, mencionou que o Parque Urbano é um novo centro de atividades desportivas, culturais e de lazer do concelho, pois até as freguesias têm usando o espaço para a realização de atividades. -

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar as Normas de Funcionamento do Mercado Local de Produtores do Concelho de Oliveira de Frades.-----

#### **7. FESTAS DE SÃO MARTINHO - SEJÃES - CORTE DE TRÂNSITO-----**

Presente o processo registado no Sistema Documental *MyDoc Win*, com o número 2023/450.10.213/79, relativo ao pedido de corte do trânsito, no lugar de Sejães para a realização das Festas em honra de São Martinho, cujo remetente é a Comissão de Festas do lugar de Sejães. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a informação técnica e autorizar o corte do trânsito no lugar de Sejães, para a realização das Festas em Honra de São Martinho, nos moldes constantes da mesma, devendo ser cumpridos todos os requisitos que constam no parecer da GNR. -----

#### **8. INFORMAÇÃO N.º 21/2023 GTF: CONSULTA PRÉVIA - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA AS AÇÕES DE (RE)ARBORIZAÇÃO DE CUSTÓDIO FIGUEIREDO-----**

Presente a informação n.º 21/2023 do Coordenador Municipal de Proteção Civil, Márcio Pereira, com o assunto: “*Consulta Prévia - Pedido de autorização prévia para as ações de (re)arborização de Custódio Figueiredo*”, registada no Sistema Documental *MyDoc Win*, com o número de entrada 21875, da qual se transcreve o último ponto:-----

“9. *Cumpridas todas as normas e condicionantes legais e as boas práticas florestais, nada há a opor ao projeto apresentado*”. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a informação técnica e emitir parecer favorável nos termos da mesma. -----

#### **9. OBRAS EM EXECUÇÃO – CONHECIMENTO-----**

Neste ponto, o Senhor Presidente começou por informar que foi aprovada a alteração à Estratégia Local de Habitação (com o reforço da verba). Neste seguimento, mencionou que foi celebrado mais um contrato promessa de aquisição de um edifício no centro da vila - em frente ao tribunal - para a construção de seis a oito frações.-----

De seguida, informou das obras que se encontravam em fase de execução, designadamente:-----

- Requalificação do Parque da Anta de Arca (procedimento concursal); -----
- Requalificação do eixo principal da Vila (em plataforma); -----
- Centro Interpretativo da Linha do Vale do Vouga (requalificação da antiga estação) - em plataforma; -----
- Remodelação do Centro de Saúde (em diligências no sentido de dar início às obras nas próximas semanas); -----
- Pavimentações na Freguesia de Ribeiradio (suspensas devido às condições climatéricas);-----
- Execução de trabalhos preparatórios nos acessos à Carriça e ao Campo Desportivo; -----
- Execução de trabalhos preparatórios na zona urbana do Cercal para posterior pavimentação; -

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE FRADES****CÂMARA MUNICIPAL**

- Preparação do pavimento para posterior pavimentação nas Benfeitas;-----
- Execução e reparação de muros, bem como de ramais de águas pluviais e de pequenas obras por todas as freguesias;-----
- Alargamento Sobreiro – Lameiradas (muros e passeios) – execução de trabalhos preparatórios; -----
- Beneficiação de Arruamentos na Prova (a obra encontra-se atrasada devido à não entrada do empreiteiro em obra);-----
- Rede de esgotos em Souto de Lafões (a decorrer os trabalhos). Referindo o estado em que a estrada se encontra, realçou a paciência dos habitantes desta Freguesia. Informou que, antes de pavimentar, há necessidade de consolidar. Contudo, a autarquia tem feito os trabalhos possíveis para minorar ao máximo os constrangimentos causados à população. Deu nota do trabalho excelente que o empreiteiro tem feito, o rápido andamento da obra e o cuidado tido no verão (regando) e agora minimizando o possível. -----

**MINUTA**

Nos termos dos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que todos os pontos da Ordem do Dia, submetidos a deliberação nesta reunião, fossem aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido aprovada, por unanimidade. -----

**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, João Carlos Ferreira Valério, deu por encerrada a reunião, eram dez horas e quarenta e cinco minutos, da qual para constar, lavrou-se a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Sandra Isabel dos Santos Rodrigues Quelhas, técnica superior, que a secretariei e a redigi. -----

---

---